UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2018

JANAÍNA SILVA COSTA ANTUNES

Período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018

JOÃO MOREIRA DUTRA FILHO

Período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018

1. CONSELHO DELIBERATIVO DA CRIARTE

A) COMPOSIÇÃO:

Janaína Silva Costa Antunes (diretora), João Moreira Dutra Filho (vice-diretor), **Membros titulares**: Kiusam Regina de Oliveira (representante CE), Fernanda de Araújo Binatti Chiote (Representante de docentes), Lorrana Neves Nobre (Representante de técnicos), Raphaela Tavares de Alvarenga Rabelo (Representante de responsáveis), Carlos Couto Meirelles Junior (Representante de responsáveis) e Tamires do Vale Barreto (Representante de responsáveis). **Membros suplentes**: Zinia Fraga Intra (Representante de docentes), Maria Anna Xavier Carneiro de Novaes (Representante de técnicos), Priscilla de Santana Manhães (Representante de responsáveis), Hosana Marcelina de Souza (Representante de responsáveis), Paulo de Barros (Representante de responsáveis) e Ivone Martins de Oliveira (Representante do CE).

B) NÚMERO DE REUNIÕES DURANTE O ANO: Quatro ordinárias e uma extraordinária.

C) PRINCIPAIS ATIVIDADES:

Estabelecer as políticas e diretrizes básicas norteadoras das atividades do CEI Criarte, revendo-as quando necessário; deliberar sobre a elaboração do Regimento do CEI Criarte; participar da elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político-Pedagógico do CEI Criarte, aprovar o Relatório anual de Atividades do CEI Criarte a ser encaminhado ao Centro de Educação da UFES ao final de cada ano letivo e deliberar, por maioria absoluta de seus membros, sobre a destituição ou afastamento do diretor, quando, em parecer fundamentado, for comprovado sua responsabilidade administrativa por danos ou fraude ao patrimônio do CEI Criarte. O conselho foi chamado para reunião extraordinária, o que aconteceu uma vez esse ano para discussão acerca das normas para o sorteio de vagas para 2019.

2. ASSOCIAÇÃO DE PAIS, EDUCADORES E AMIGOS DA CRIARTE (APEAC)

A) COMPOSIÇÃO

Tendo em vista a baixa participação dos responsáveis na Apeac, foi proposto que houvesse uma comissão de responsáveis que atuasse na gestão da Associação.

Atualmente os três responsáveis pela Apeac são:

Tamires do Vale Barreto, Paulo de Barros e Marcela Müler

B) Nº DE REUNIÕES DURANTE O ANO: Três

C) PRINCIPAIS ATIVIDADES

Apoiar as ações pedagógicas e administrativas do CEI Criarte, por meio da participação em atividades organizadas pela instituição.

3. BOLSISTAS DE MONITORIA

3.1. Estagiárias em atuação

Nº.	NOME DO BOLSISTA	TIPO DE BOLSA
01	DANIELLY TINTORI NASCIMENTO	ESTAGIÁRIA
02	KAMILLA POLIDO BODEVAN PEIXOTO	ESTAGIÁRIA
03*	MARIANA SPERANDIO TEIXEIRA	ESTAGIÁRIA
04	RAQUEL KRAUZER ALVES	ESTAGIÁRIA
05	TEREZA CRISTINA DA SILVA CARLESSO	ESTAGIÁRIA
06	THAYNARA MACHADO DA CRUZ	ESTAGIÁRIA

* Vaga emprestada pela Proplan

3.2. Estagiárias que não pertencem mais ao quadro (colação de grau):

Nº.	NOME DO BOLSISTA	TIPO DE BOLSA
01	AMANDA XAVIER SILVA	ESTAGIÁRIA
02	ÉLLIDA DOS SANTOS GONÇALVES	ESTAGIÁRIA
03	VANESSA TRANCOSO CAMPOS	ESTAGIÁRIA

4. QUADRO DE DOCENTES

4.1. Docentes efetivas

Nº.	NOME DOS DOCENTES	TITULAÇÃO
01	ALESSANDRA MARTINS CONSTANTINO CYPRIANO	MESTRADO
02	BIANCA BISSOLI LUCAS	MESTRADO* (L. Doutorado)
03	ELIS BEATRIZ DE LIMA FALCÃO	MESTRADO* (L. Doutorado)
04	FABÍOLA ALVES COUTINHO GAVA	MESTRADO
05	FERNANDA DE ARAÚJO BINATTI CHIOTE	DOUTORADO
06	JANAÍNA SILVA COSTA ANTUNES	DOUTORADO
07	KENIA DOS SANTOS FRANCELINO	MESTRADO
08	LARISSA FERREIRA RODRIGUES	DOUTORADO
09	LUCIANA PIMENTEL RHODES GONÇALVES SOARES	MESTRADO
10	ZÍNIA FRAGA INTRA	MESTRADO

4.2. Docentes voluntários/as:

Nº.	NOME DOS DOCENTES	PERÍODO DE ATUAÇÃO	TITULAÇÃO
01	ADRIANA BONFIM RIBEIRO ARAÚJO	FEVEREIRO A MARÇO	GRADUAÇÃO (Pedagogia)
02	BIANCA FERRAZ GOMES	MARÇO A NOVEMBRO	GRADUAÇÃO (Pedagogia)
03	CAMILA LETÍCIA DA PAIXÃO BERTOLANO	AGOSTO A NOVEMBRO	GRADUAÇÃO (Ed. Física)
04	FABIANA CANDIDO DA ROCHA	MARÇO A ABRIL	GRADUAÇÃO (Pedagogia)
05	GRASIELE LACERDA	AGOSTO A DEZEMBRO	GRADUAÇÃO (Ed. Física)
06	JANAÍNA BORGES ALVES	MARÇO A MAIO	GRADUAÇÃO (Pedagogia)
07	LAIS SILVA DE ARAÚJO SÁ	MARÇO A DEZEMBRO	GRADUAÇÃO (Pedagogia)
08	LEAN AZEVEDO SIQUARA	MARÇO A DEZEMBRO	GRADUAÇÃO (Ed. Física)

09	LUCIENE DIMIANA DE DEUS	JUNHO A DEZEMBRO	GRADUAÇÃO (Pedagogia)
10	MARCIA DAS DORES LAUHER	ABRIL A JULHO	GRADUAÇÃO (Ed. Física)
11	MONIQUE MOTTA TORREZANI	FEVEREIRO A JUNHO	GRADUAÇÃO (Pedagogia)
12	MIRELY FRANCISCA DA SILVA	SETEMBRO A DEZEMBRO	GRADUAÇÃO (Ed. Física)
13	RUTH ANGEL INTI HENIQUE LIMA	SETEMBRO A DEZEMBRO	GRADUAÇÃO (Pedagogia)
14	VANESSA TRANCOSO CAMPOS	SETEMBRO A DEZEMBRO	GRADUAÇÃO (Pedagogia)

5. QUADRO DE SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Nº	**NOME DOS SERVIDORES**	**CARGO**	**TITULAÇÃO**
1	ADIR INACIO SERRA	Cozinheira	Superior
2	BERNADETH S. DOS SANTOS	Copeiro	Pós-graduação
3	EDIVANIA ROSA EVANGELISTA DE AZEVEDO	Auxiliar em administração	Mestrado
3	FLAVIA AMORIM SPERANDIO	Pedagoga	Graduação
4	FLAVIA DA SILVA FINAMORE	Auxiliar de creche	Superior
5	FRANCISCA F. CHAGAS	Aux. de nutrição e dietética	E. fundamental
6	JANES MARA DA SILVA	Servente de limpeza	Pós-graduação
7	JOÃO MOREIRA DUTRA FILHO	Téc. Assuntos Educacionais	Mestrado
8	LAURENITA PEREIRA	Auxiliar de cozinha	Superior
9	LORRANA NEVES NOBRE	Auxiliar de creche	Mestrado
10	LUZIA ARDIZZON MATTOS	Téc. Assuntos Educacionais	Pós-graduação
11	MARCOS ANTONIO BELMIRO	Assist. em Administração	Pós-graduação
12	MARIA ANNA XAVIER SERRA CARNEIRO DE NOVAES	Auxiliar de creche	Graduação
13	MARIA JOSÉ R. SOPRANI	Auxiliar de creche	Mestrado

14	NADIA FERREIRA DE F. BRAGA	Pedagoga	Mestrado
15	REGINA APARECIA QUIRINO	Auxiliar de Creche	Superior
16	TAISA RODRIGUES BAHIENSE	Auxiliar de creche	Mestrado
17	TATIANA P. DE OLIVEIRA	Auxiliar de creche	Pós-graduação

A auxiliar de creche DANIELA RODRIGUES ALVES MOREIRA pediu exoneração em agosto, após nomeação em outro órgão púbico.

6. DOCENTES AFASTADOS PARA REALIZAÇÃO DE CURSOS EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO COM OU SEM AFASTAMENTO

Nº.	**NOME DO DOCENTE**	**CURSO**	**PREVISÃO DE TÉRMINO**
01	BIANCA BISSOLI LUCAS	Doutorado em Educação	2020
02	ELIS BEATRIZ DE LIMA FALCÃO	Doutorado em Psicologia	2020

7. PREVISÃO DE APOSENTADORIAS

Nº.	**NOME**	**DATA**
01	ADIR INÁCIO SERRA	Março/2019
02	LUZIA ARDIZZON MATTOS	Abril/2019
03	MARCOS ANTONIO BELMIRO	Maio/2019

8. QUANTITATIVO DE CRIANÇAS

GRUPOS	**N.**
02 (Prof Fernanda Chiote; Auxiliares: Flavia Finamore e Maria Anna Novaes)	**16**
03 (Mat: Prof Kenia dos Santos Francelino, Prof Voluntária Bianca Ferraz, Estagiária: Thaynara Machado da Cruz) (Vesp: Prof Fabiola Alves Gava, Auxiliar: Lorrana Nobre, Estagiária: Mariana Sperandio)	**40**
04 (Mat: Prof Larissa Rodrigues, Prof Vol. Lais de Araújo Sá, Auxiliar: Maria José Soprani) (Vesp. Prof: Alessandra Cypriano; Prof Vol. Ruth Angel; Auxiliar: Regina Quirino)	**39**
05 (Mat: Prof Luciana Gonçalves Soares; Auxiliar: Tatiana de Oliveira; Estagiária: Cristina Carlesso) (Vesp: Prof Zínia Intra, Estagiárias: Danielly Tintori e Raquel Krauzer)	**39**
TOTAL	**134**

9. PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS

9.1. Projetos de extensão:

PROJETO LER, CANTAR E APRENDER NA CRIARTE

A) COORDENAÇÃO: Profª. Janaína Silva Costa Antunes

B) OBJETIVOS:

Promover atividades variadas que possibilitem que leitura esteja presente na vida das crianças para além dos muros escolares;

Trabalhar a leitura de forma lúdica e significativa a fim de que esta seja percebida como possibilidade de produção de sentidos;

Promover o uso das diversas linguagens (plástica, oral, escrita, cênica) para que a leitura deixe de ser vista como simples obrigação escolar.

Organizar o acervo de nossa biblioteca visando à manutenção do patrimônio da universidade

A) DOCENTES E TÉCNICOS ENVOLVIDOS:

1 docente (Janaína Silva Costa Antunes), 2 técnicos administrativos – (Pedagogas Flavia Amorim Sperandio e Nádia Ferreira Braga), 1 estagiária (Kamilla Polido Bodevan Peixoto) , duas professoras voluntárias (Luciene Dimiana de Deus Silva e Vanessa Trancoso Campos).

B) NÚMERO DE CADASTRO NA PROEX: 401383

10. PROJETOS DE PESQUISA

PROJETO RELAÇÕES ENTRE INFÂNCIA (S) E FAZER DOCENTE

A) Coordenação: Prof Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares
Prof Alessandra Martins Constantino Cypriano

B) Objetivos

Geral

Problematizar as concepções de infância/criança com os estudantes das licenciaturas que desenvolvem o estágio supervisionado, com os estudantes das licenciaturas que desenvolvem monitoria (estágio remunerado) e com os alunos participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no CEI Criarte a partir de seus estudos no curso de formação inicial e de suas práticas nessa instituição de Educação Infantil.

Específicos

Discutir a respeito do processo histórico de surgimento da infância e das relações entre as concepções que se têm das crianças e as práticas pedagógicas.

Dialogar sobre as situações vividas pelos estagiários/monitores junto às crianças na Educação Infantil buscando identificar as impressões a respeito das manifestações das culturas infantis nesses contextos pelos estudantes em formação inicial.

Problematizar as práticas pedagógicas no que tange ao fazer docente com crianças, buscando relacionar os conhecimentos específicos propostos pelos cursos de formação inicial a modos de atuação com crianças.

Favorecer experiências interessantes aos estudantes contribuindo para a formação desses sujeitos, tendo em vista a discussão proposta.

Possibilitar a participação das crianças no processo de avaliação dos estágios supervisionados e monitorias que são desenvolvidos no CEI Criarte.

Articular as práticas de estágios/monitorias dos diferentes cursos que buscam o CEI Criarte como campo de atuação à dinâmica dessa instituição, dando visibilidade a identidade da Educação Infantil.

Contribuir para o fortalecimento do CEI Criarte como espaço de pesquisa e extensão no âmbito da Universidade Federal do Espírito Santo.

C) DOCENTES E SERVIDORES ENVOLVIDOS

Prof Luciana Pimentel Rhodes Gonçalves Soares e Prof Alessandra Martins Constantino Cypriano.
Colaboração: Tatiana de Oliveira (auxiliar de creche)

D) NÚMERO DO CADASTRO NA PRPPG: **7633/2016**

11. PROJETOS DE PESQUISA E ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS REALIZADOS NA CRIARTE

11.1 Estágios supervisionados

Projetos e estágios/Professor	**Turno de realização**	**Estudantes* envolvidos**
Estagiários - Pedagogia Ufes Prof. Jair Ronchi e Profª. Hermínia	Matutino e vespertino	20
Estagiários de Gestão – Pedagogia - Faculdade Saberes	Matutino e vespertino	10
Estagiários de Psicologia/Ufes (Profª Janaína Mariano)	Matutino e vespertino	14
Estagiários de Artes/Ufes Profª Margarete Goés	Matutino e vespertino	14
Estagiários de Artes/Ufes Profª César Cola	Matutino	4
Estagiários de Educação Física/Ufes- Profº Iguatemi Rangel	Vespertino	10

***Estudantes graduandos ou pós-graduandos**

11.2 Projetos de pesquisa, extensão e Pibid:

Projetos/Professor(a)	**Turno de realização**	**Estudantes* envolvidos**
Solução aquática: experiência de aprendizagem /Ed. Física (natação) - Prof Leonardo Damasceno	Matutino (grupo 5)	6
Projeto Criadança/ Ed. Física/Ufes - Profª Erineusa	Vespertino	2
Projeto Brinquedoteca: aprender brincando/ Ed. Física/ Ufes - Prof. José Francisco Chicon	Vespertino	8
Projeto Línguas e Culturas na escola – Letras/Ufes Profª Cláudia Lanis e Profª Cláudia Kawashi	**1º sem.** Matutino e vespertino **2º sem.** Vespertino	14
Pibid Espanhol	Vespertino	6
Pesquisa Pós Doutorado Prof Kezia Rodrigues Nunes	Matutino (Grupo 3)	1
Pesquisa Mestrado Profissional em Educação Mestranda Ana Cláudia Santiago Zouain	Matutino e vespertino	1
Atividade de disciplina Prática pedagógica II Pedagogia/Ufes – Profª Claudenice Nascimento	Matutino	3
Pesquisa TCC Pedagogia/Ufes – Leiliana Zucoloto e Melyssa Ramos Braz (Orientação Profª Margarete Góes)	Matutino (grupo 3)	2
Atividade de disciplina do curso de Odontologia/Ufes Prof Raquel	Matutino e vespertino	8
Representação da violência escolar de alunos da Educação Básica – Psicologia/Ufes ProfSimone Pylro e Prof Claudia Rosseti	Matutino e vespertino	14

***Estudantes graduandos ou pós-graduandos**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIREÇÃO DA CRIARTE

Ingressaram, via sorteio público de vagas realizado em dezembro de 2017, 10 crianças no grupo 2, 21 crianças no grupo 3 e 2 crianças no grupo 5, conforme edital divulgado em novembro de 2017. Destacamos que seis crianças do grupo 2 tiveram suas vagas concedidas por terem irmãos no CEI Criarte, conforme decisão do Conselho, amparada por parecer da Procuradoria da Ufes. Assim, iniciamos o ano letivo com nossa total capacidade de atendimento atual, ou seja, 136 crianças.

Com a saída de duas crianças em setembro e outubro, terminamos o ano com 134 crianças. Nesse ano, continuamos atendendo somente as crianças de 2 a 5 anos de idade. A não liberação de vagas de docentes em número suficiente pelo Governo Federal nos obriga a manter duas turmas de grupo 1 e uma turma de grupo 2 fechadas, infelizmente.

Mesmo com a liberação de um código de vaga de professor em outubro de 2017 e, consequentemente, a nomeação de mais uma professora aprovada no concurso em janeiro de 2018 (Profª Zínia Fraga Intra), decidimos não ofertar mais uma turma. Essa opção foi feita, com anuência da direção do Centro de Educação, pois naquele momento tínhamos uma professora licenciada para tratamento de saúde de dependente até abril de 2018. Praticamente ao mesmo tempo, outra professora (Elis Beatriz de Lima Falcão) foi aprovada no curso de Doutorado em Psicologia da Ufes e solicitou afastamento. Desse modo, a professora recém-nomeada assumiu a turma da professora que estava afastada e essa, no seu retorno, assumiu a turma da professora aprovada no curso de Doutorado.

Vale acrescentar que buscamos também a possibilidade de abertura de processo seletivo simplificado para professor substituto para que a professora aprovada no curso de doutoramento fosse substituída. Nesse momento, o DGP nos informou que não havia quantitativo mínimo em nosso banco de professor equivalente para autorizar o processo.

Aliado a tudo isso, em janeiro de 2018, o Decreto Presidencial nº 9262 suspendeu a nomeação de cargos de ensino fundamental, o que nos impediu de nomear outra auxiliar de creche para ocupar a vaga deixada pela aposentadoria de Lucineia Ranger.

No início do ano, para organização dos trabalhos, a equipe decidiu constituir várias comissões compostas pela direção, pedagogas e por docentes e técnicos com o objetivo de ajudar a descentralizar e dinamizar questões internas como: comissão de festas, do rito de passagem/transição, de acompanhamento e avaliação do PPP. Acredito que, apesar de muitas comissões, era necessário esse movimento interno para que a equipe pudesse estar envolvida em todos os eventos previstos para o ano letivo. A seguir, discriminamos os membros de cada uma dessas comissões:

Comissão de festas

Janaína Silva Costa Antunes – diretora
Flavia Amorim Sperandio – pedagoga
Nádia Ferreira de Faria Braga – pedagoga
Fabiola Alves Coutinho Gava – docente
Kenia dos Santos Francelino – docente
Regina Aparecida Quirino – auxiliar de creche

Comissão rito de passagem e evento de transição

Janaína Silva Costa Antunes – diretora
Flavia Amorim Sperandio – pedagoga
Nádia Ferreira de Faria Braga – pedagoga
Fernanda de Araújo Binatti Chiote – docente
Larissa Ferreira Rodrigues Gomes – docente
Luciana Pimentel Gonçalves Soares – docente
Zinia Fraga Intra – docente
Tatiana de Oliveira – auxiliar de creche
Flavia da Silva Finamore* – auxiliar de creche
Lorrana Neves Nobre* – auxiliar de creche

*Inicialmente essa comissão estava dividida em duas, porém na primeira reunião da comissão do Rito de passagem, optamos por juntas as duas em uma, visto que o grupo 5 era o pano de fundo. Por um equívoco na comunicação, as auxiliares assinaladas não foram incluídas no grupo e acabaram não recebendo as convocações para participarem das reuniões.

Comissão de acompanhamento e avaliação do PPP

Janaína Silva Costa Antunes – diretora
Flavia Amorim Sperandio – pedagoga
Nádia Ferreira de Faria Braga – pedagoga
Zinia Fraga Intra – docente
Lorrana Neves Nobre – auxiliar de creche
Raphaela Tavares de Alvarenga Rabelo – responsável (representante do Conselho Deliberativo)

Como resultado do trabalho da comissão de festas, tivemos as festas caipira (julho) e de encerramento no Teatro Universitário (novembro) que foram bem avaliadas pelas famílias e servidores de modo geral. A comissão que trabalhou com o rito de passagem e o evento de transição também realizou um belo trabalho e inovou no modo de realização de ambos os eventos. Também tivemos retorno positivo quanto a realização do evento de transição junto com a Emef Experimental da Ufes e o rito de passagem que foi realizado em um dia de semana com a participação das famílias, o dia de despedida do CEI Criarte.

A comissão de acompanhamento e avaliação do PPP tem um importante de papel de acompanhar o alcance da programação da ação. As reuniões acontecem sempre nas primeiras segundas-feiras de cada mês pela manhã. Como uma das ações, retomou o seminário de pais que tratou de ações em Primeiros Socorros, coordenado pela nossa auxiliar Flavia da Silva Finamore, que é enfermeira de formação. Para o próximo ano, o seminário de pais acontecerá com a frequência prevista, ou seja, ao menos 2 seminários por ano.

Ao longo do ano, pudemos contar mais uma vez com o apoio essencial de professores voluntários para atuar nas salas de aula, projeto de biblioteca e Educação Física. Vale esclarecer que a figura do professor voluntário ganhou novos sentidos no CEI Criarte. Temos compreendido esse profissional como essencial para substituição das professoras durante licenças médicas e/ou afastamento para participação em eventos para que as turmas tenham garantido o direito de ter um docente à frente das atividades pedagógicas, mas também como uma possibilidade de contribuir com a formação inicial desse(a) jovem professor(a) que precisa adquirir experiência para entrar no mercado de trabalho.

Novamente, os tempos difíceis pelos quais temos passado na universidade, continuaram a atingir o setor de terceirizados. Sem funcionárias da limpeza fixas no CEI Criarte, foram necessários novos acertos e pactuações com a empresa e o fiscal do contrato na Ufes, para manter minimamente nosso espaço organizado (inclusive banheiros). Não é o ideal, mas foi o que conseguimos adequar. Nossa recepção esteve sem nenhum terceirizado até o mês de outubro, quando finalmente, depois de muita insistência, conseguimos uma recepcionista que tem sido essencial para nos ajudar na organização e segurança. Na cozinha, conseguimos a contratação de uma terceirizada para substituição da cozinheira.

Em relação à manutenção do prédio e a necessidade de termos alguém fixo em nosso prédio, ficou acordado que dois rapazes do convênio Ufes/Sejus ficariam fixos no CEI Criarte. Com isso, temos conseguido manter os pátios mais limpos e com a grama aparada. Além disso, todos os pequenos serviços de que necessitamos são realizados pelos rapazes. Nosso prédio tem ficado bem cuidado graças ao zelo por parte deles. Esse convênio, apesar de receber críticas de alguns membros da comunidade universitária, muitas vezes infundadas e injustas, para nós, foi excelente.

Desde 2017, nossas bolsas para estagiários também foram afetadas com os cortes. Tínhamos 6 bolsas e agora temos somente 4. Devido ao ingresso de uma criança com deficiência, precisamos abrir um processo solicitando providências para que a criança pudesse ser atendida de modo próximo (não temos uma sala de recursos como deveríamos) como a lei determina. Com isso, conseguimos uma bolsa cedida provisoriamente pela Proplan até dezembro. Já solicitamos que a bolsa continue conosco em 2019, porém ainda não tivemos retorno.

Assim como no ano anterior, em relação à utilização do sistema de transporte da Ufes para passeios pedagógicos, continuamos com dificuldades no agendamento das visitas. A alegação do setor é que não há um seguro para nossas crianças para que sejam levadas para fora do campus. O setor responsável informou que estão sendo feitas cotações para inclusão de nossas crianças no seguro da Ufes e todos os alunos da graduação que também não estão incluídos. Concretamente, o problema continua e os servidores responsáveis afirmam que estão sendo tomadas as providências cabíveis. Enquanto isso, precisamos reduzir um pouco as visitas pedagógicas fora da Ufes, pois é necessário que os responsáveis paguem pelos transportes para a realização dos passeios, se quisermos realizar os passeios pedagógicos, o que é contraditório, se lembrarmos que a universidade tem uma frota mais que suficiente para atender nossas demandas.

Em relação ao desenvolvimento do trabalho pedagógico, tivemos um ano muito produtivo com o desenvolvimento de diversos projetos extremamente enriquecedores para as crianças em todas as turmas. O corpo docente aliado à equipe técnica que atua em sala de aula e a atuação das pedagogas possibilitaram esse belo trabalho com as crianças.

Em julho, nosso ***Arraiarte*** foi um sucesso. A comunidade escolar se envolveu para a realização de uma linda festa. No final de novembro, a festa ***Brasil de todos os ritmos*** marcou o encerramento das atividades realizadas no ano de 2018. As lindas apresentações mostraram, como de costume, o resultado de um trabalho bem feito ao longo de todo um ano letivo.

Vale destacar que, recentemente (novembro), a professora do CEI Criarte Elis Beatriz de Lima Falcão foi a vencedora em nível nacional do 11º Prêmio Professores do Brasil com o Projeto "Alfabetização na educação infantil: a dimensão simbólica da escrita", realizado com as crianças do grupo 5 vespertino em 2017. Foi o coroamento de mais um belo trabalho dessa equipe composta por profissionais inteiramente comprometidas com nossas crianças.

Finalmente, é preciso dizer que estar na direção dessa instituição foi um desafio, pois gerir pessoas é bastante difícil e um aprendizado constante. Este é o meu último relatório de gestão de todo um ano de trabalho, pois em junho de 2019, encerrarei meu ciclo como primeira diretora do CEI Criarte por dois mandatos após institucionalização no interior da Ufes. São quase seis anos a frente de uma instituição que passou por um intenso período de transição com uma constante renovação do quadro de pessoal a partir de 2012. Nesse período, muitos conflitos e avanços ocorreram. Tenho a convicção de que fiz tudo que estava ao meu alcance para manter o nome do CEI Criarte como instituição de educação infantil reconhecida pela sociedade capixaba desde sua criação em 1976. Foi preciso investir em diálogo e escuta da equipe. Não sei se atingi plenamente meu objetivo, mas certamente o persegui de modo incansável. Deixo antecipadamente meus agradecimentos à comunidade escolar, colegas de trabalho e o Centro de Educação pelo apoio ao longo desses dois mandatos.

12. ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO E EXEMPLOS DE PROJETOS DESENVOLVIDOS COM AS CRIANÇAS

Os acompanhamentos dos processos pedagógicos se deram ao longo do ano no contato e nas interações das pedagogas com as equipes de sala. Semanalmente eram enviados, pelas professoras, planejamentos e demandas de impressões, de materiais e de articulações para o desenvolvimento de diversas atividades. Nosso cotidiano era permeado por momentos de diálogos, trocas, interações, nos quais tecíamos planos e avaliações em relação ao trabalho pedagógico, tanto de modo mais formal em reuniões na sala da coordenação, quanto de modo informal, encaixando as conversas nos deslocamentos entre os espaços da escola, no lanche (das crianças e dos adultos), enquanto organizava-se algum material, etc.

Atuamos em parceria com as docentes, auxiliares de creche e estagiárias a fim de não só desenvolvermos planejamento das atividades, como também proporcionarmos toda a estrutura para que o trabalho em sala de aula acontecesse.

O grupo 2 matutino iniciou o ano vivenciando o período de adaptação, inédita separação da família para muitas crianças, que passaram a ter a primeira experiência escolar em 2018. Passado esse período, delineou-se o projeto “Contos e Cantos”, com objetivo de desenvolver as dimensões expressivo-motora, afetiva, linguística, cognitiva, ética, estética e sociocultural, a partir das histórias e músicas abordadas. Assim, buscamos envolver as crianças nas narrativas de diferentes gêneros textuais, proporcionando a vivência de situações de leitura por meio da contação de história pelo adulto e da apresentação das músicas em forma de texto com imagens que possibilitam as crianças identificarem a música e cantar. O projeto também promoveu o alargamento dos conhecimentos dos elementos abordados nas histórias e músicas como sentimentos, características dos personagens (especialmente dos animais e seus modos de vida), os tipos de moradias, dos alimentos (verduras, legumes, frutas) e seus processamentos (da origem a nossa ingestão), o que culminou com a vista a barraca agroecológica da Ufes, a sopa do grupo 2, o bolo de lobo e a visita ao sítio. Os textos trabalhados no projeto (histórias e músicas), as produções e visitas realizadas proporcionaram a formulação de hipóteses, explicações, observações, comparações, além de trabalhar com o processo de simbolização, imaginação, criação, fruição e simbolização por meio das diferentes linguagens e modos de representação.

No segundo semestre, a partir da música “Indiozinhos” conhecemos um pouco da cultura indígena, dos modos de vida (moradia, alimentação, pintura corporal) aos diferentes objetos que fabricam e utilizam, chegando às músicas indígenas. A partir da história “Menina

bonita do laço de fita", de Ana Maria Machado, trabalhamos a percepção de si e do outro, tendo como foco a percepção de que todos nós somos diferentes. Levamos as crianças até a sala de educação física para se observarem no espelho e nós questionávamos: Qual o seu tamanho? Qual é a cor dos seus olhos? Quantos olhos e orelhas? Qual a cor do seu cabelo? Qual a cor da boca? São iguais uns aos outros? Trabalhamos autorretrato a partir das obras de Van Gogh, Tarsila do Amaral, Frida Kahlo e Portinari. As crianças representaram a si mesmas tendo como referência as obras e a observação do rosto em um pequeno espelho. Nossas intervenções foram com a intenção de que as crianças experimentassem dar formas aos seus desenhos. Por meio de nossa fala tentávamos auxiliar cada criança em sua representação.

Como parte do projeto e alinhado com a temática da festa "Brasil de todos os ritmos", escolhemos o Congo para representar a cultura capixaba e adentrarmos nas contribuições histórico-culturais dos povos afrodescendentes nesse ritmo. Trabalhamos com o globo terrestre e mapa-múndi para mostrarmos a localização do Brasil, do continente africano e seus diversos países, marcamos um ponto vermelho em Vitória, cidade onde fica o CEI Criarte, conversamos sobre a localidade de outros países do mundo a partir dos questionamentos das crianças. Contamos a história/origem do congo, apresentamos os instrumentos (casaca, tambor e chocalho), aprendemos e gravamos junto com as crianças do CMEI Jacynta Ferreira de Souza Simões as músicas que dançamos na festa no Teatro Universitário. Conhecemos o estúdio de gravação musical do Centro de Artes e recebemos as crianças do CMEI no CEI Criarte para um lanche compartilhado e brincadeira no pátio.

Os quatro elementos da natureza foram a temática geradora das vivências e experiências do grupo 3 matutino. No primeiro semestre, os elementos terra e água motivaram o levantamento de hipóteses a respeito do mundo natural e social. Paralelamente, as crianças iam se reconhecendo como grupo e deixando de ser bebês. E a partir da expressão "Não sou mais bebê" o projeto foi ampliando seus contornos. As atividades propostas não eram só com fins de ensino de conteúdo mas de experiências de vida. Decidimos ampliar a sala de aula com o pátio e tematizar as experiências com os elementos da natureza. Os peixes foram os nossos primeiros elementos que se diferenciavam de tudo o que eles podiam cuidar. Foi com curiosidade, carinho e muita responsabilidade que receberam dois peixinhos na sala de aula, e cuidaram diariamente deles, aprendendo com cada experiência.

A parceria com as famílias foi fundamental para a qualidade e o sucesso desse investimento. Enquanto a família se dedica à atenção individualizada, a escola amplia com experiências da coletividade. Os relatos familiares foram cuidadosos e sensíveis às relações infantis, e a riqueza de detalhes muito contribuiu para ampliar o nosso modo de nos relacionar com as crianças.

Além da relação com os peixes, o tema conduziu às brincadeiras no pátio, a composição de obras de arte, as experiências com produção de alimentos (gelatina), os registros em desenhos e as histórias na biblioteca. Cuidar do peixe e da água, experimentar modos de brincar, compor com diferentes linguagens foi parte desse desafio.

Trabalhando o elemento "terra", as crianças puderam rolar, pisar, pular, catar, cavar, encontrar minhocas, fabular histórias de aventura na floresta... O pátio foi fundamental para criar estratégias de aprender com a natureza. Também para testar as diferentes texturas: quantas sensações ao brincar com a terra e com a água! Difícil separar tais elementos! Por que uma poça de lama chama tanto a atenção das crianças? Seria pela terra estar em outro estado? Pela mistura e combinação dos elementos? O interesse pela água seria pelo fato de nela termos sido gerados?

Em composição com essa temática, foi sendo inserido o conceito de contar e numerar com os elementos da natureza. As crianças catavam e contavam. Era uma caça ao tesouro, pois descobrir no meio da terra uma semente vermelha era encontrar uma riqueza. Por isso eles procuravam, catavam, disputavam, encontravam as sementes, dividam entre si, continuavam brincando e se aventurando pelos espaços do CEI Criarte.

Novamente apostando na parceria e aproximação com as famílias, o Grupo 3 matutino organizou um jardim na entrada do CEI Criarte. As famílias doaram pneus pintados e mudas de plantas. As crianças realizaram o plantio aprendendo a tocar o solo, cuidar das plantas, manuseando-as e embelezando nossa escola.

Já no segundo semestre, o grupo teve a oportunidade de se aventurar junto aos elementos ar e fogo. Muitas situações foram organizadas como a confecção de um avião com grampos de madeira, brincadeiras com bexigas, bolinhas de sabão no pátio da escola para ver a direção dos ventos, visita ao hangar do Batalhão da Polícia Militar, brincadeiras de soltar pipa na

pista de atletismo da Ufes e outras criadas e ressignificadas pelas próprias crianças. Explorando o espaço, as crianças puderam refletir sobre os benefícios e riscos do contato com o fogo manuseando imagens, narrando suas experiências e ouvindo as dos colegas. Brincaram de fugir da lava do vulcão e recolheram do pátio gravetos para a montagem de uma fogueira, onde, com a parceria das famílias, as crianças assaram alimentos que trazidos de casa como raízes, legumes e *marshmallow* no palito, com direito a degustação. Finalizando as brincadeiras e experiências com fogo, as crianças do Grupo 3 Matutino pintaram uma tela com giz de cera derretido. Houve muita diversão nessa produção artística.

O projeto de ensino do grupo 4 matutino intitulou-se "Os seres fantásticos de nosso pátio", motivado pela percepção de que as maiores curiosidades das crianças surgiam nos momentos de pátio, onde estavam aparelhados para gostar de árvores, água, terra, minhocas, formigas, borboletas, pássaros e de crianças.

As crianças exploraram a germinação de feijões, fizeram experimentos e teceram hipóteses sobre os processos germinativos (onde a semente pode germinar? somente na terra?). Também estudaram sobre a chuva e construíram pluviômetros que foram usados para medir e comparar o quantitativo de chuva em diferentes localidades da Grande Vitória.

As borboletas também foram estudadas pelo Grupo 4 matutino, com seu processo de metamorfose e sua beleza inspiradora. As crianças declamaram poemas, produziram telas em pinturas a partir da observação de diferentes padrões de asas de borboletas, acompanharam o ciclo de vida desses seres montando e observando um borboletário.

Minhocas, formigas e pássaros também foram objeto de estudo desse grupo. Para observar e pesquisar sobre esses últimos seres, as crianças, com seus familiares, produziram comedouros de pássaros que foram instalados nos pátios do CEI Criarte. O momento da instalação foi uma importante integração das famílias ao cotidiano escolar.

Entre diversas formas de registro gerados a partir do projeto, ressaltamos a publicação de um livro no repositório institucional da Ufes (http://repositorio.ufes.br/handle/10/6984?locale=pt_BR), duas matérias publicadas pela "TV Ufes" (https://www.youtube.com/watch?v=pytFmQOCCuw e https://www.youtube.com/watch?v=Lan6Nlln_Ro).

As crianças do grupo 5 matutino tornaram-se pesquisadores com o projeto "Eu cientista: explorando o reino animal", que teve como teve como objetivo geral: estimular a curiosidade das crianças pelos mais variados animais, explorando suas características e levando-as a perceber as importantes relações que estabelecem com a natureza e com os seres humanos.

A temática eleita permitiu integração entre o Grupo 4 e o Grupo 5 matutino, de modo que as turmas realizaram rodas de conversas coletivas, trocaram experiências, contemplaram os trabalhos uns dos outros, os quais motivaram novas pesquisas e buscas por conhecimento. As crianças do Grupo 5 se engajaram em descobrir quais animais, além das borboletas, sofrem o processo de metamorfose. Pesquisaram, sistematizaram o conhecimento acumulado, apresentaram suas descobertas...

Em seguida, as abelhas foram eleitas como animais representativos do grupo dos insetos, destacando seu importante papel no processo de polinização e a relação com os seres humanos. As crianças visitaram o meliponário Chácara Paraíso, mantido pela Associação de Meliponicultores do Espírito Santo (AMES), e receberam a visita de um meliponicultor, pai de uma aluna do CEI Criarte do G4M, que gentilmente nos procurou ao tomar conhecimento de que estávamos estudando as abelhas. Ambas atividades foram significativas e trouxeram muitos conhecimentos.

As formigas também foram pesquisadas pelos pequenos pesquisadores, que desenvolveram atividades científicas com planejamento, execução e observação de experimentos, levantamento de hipóteses e conclusões, bem como atividades artísticas de pintura, modelagem e produção audiovisual a partir da temática das formigas. Em outubro foi realizado o lançamento do curta-metragem "Formigas em ação", uma produção em parceria com a pesquisadora Ana Cláudia Zouain, mestranda em Educação pela Ufes, que propôs a utilização da técnica de animação *"stop motion"* dando vida às esculturas das crianças. O lançamento ocorreu como programação da Semana da Criança, quando as crianças do Cei Criarte foram até o Cine Metrópolis para uma sessão especial e exclusiva.

O grupo 3 vespertino iniciou o ano sob a regência da Professora Elis que se licenciou em meados de abril para o doutorado. Nesse momento, a professora Fabíola (que retornava de licença) assumiu a turma.

No primeiro semestre foram desenvolvidos dois projetos. A turma iniciou o ano com o projeto “Quando eu era bebê eu era assim... agora que cresci eu sou assim...”, no qual foram abordados aspectos relacionados a transição da fase de bebê para a fase de criança, como o desfralde, formas de se expressar além do choro, com incentivo do desenvolvimento da linguagem oral, hábitos e práticas quanto a alimentação e cuidados pessoais.

Tendo em vista o desenvolvimento desse projeto, com enfoque na questão do período da infância, do nascimento à idade em que ingressam na instituição de educação infantil, e as conquistas referentes a esse período (aparecimento dos dentinhos, conquista da fala, do caminhar, ida para a escola, entre outras mudanças físicas e sociais), buscamos desenvolver outro projeto que pudesse dar sequência a percepção das crianças sobre a ampliação de suas conquistas e capacidades, à medida que vão crescendo, bem como suas curiosidades quanto ao seu próprio corpo e suas funções. Então, o segundo projeto desenvolvido foi “Meu corpo tem histórias pra contar: conhecendo e aprendendo com o corpo humano” que teve como objetivo proporcionar às reconhecerem o seu corpo e algumas de suas diferentes funções, despertando a curiosidade sobre a temática e o interesse pelos cuidados com o seu corpo e o corpo do outro. Buscamos, dessa maneira, ampliar experiências envolvendo histórias, atividades, músicas e brincadeiras, onde as crianças pudessem nomear e identificar partes do corpo humano, perceber diferenças e semelhanças com o outro, incentivar o respeito as diferenças observadas reconhecendo cada corpo como único e com suas próprias histórias, desenvolver hábitos de cuidado e respeito consigo mesmo e com o outro.

No segundo semestre, a turma desenvolveu o projeto “Explorando os cinco sentidos com o Grupo 3” , no qual as crianças tiveram a oportunidade de experimentar sensações e ampliar saberes e sentidos a partir das experiências vividas os sentidos do paladar, olfato, tato, visão e audição foram percebidos por meio de brincadeiras, interações e atividades entre crianças e educadoras, possibilitando de modo lúdico e investigativo, o contato com diferentes percepções, sentidos e modos de interagir e conhecer.

No espetáculo “Brasil de todos os ritmos” a turma G3V apresentou a Ciranda do Anel de Bia Bedran. Durante a preparação para o evento, a turma aprofundou os estudos sobre os personagens que aparecem na letra da música e, para ilustrar as atividades, a turma visitou a Associação de Pescadores da Praia do Canto onde tiveram a oportunidade de conversar

diretamente com os pescadores sobre os peixes e outros animais que encantam e povoam o imaginário infantil como a baleia e a sereia.

O grupo 4 vespertino se debruçou, durante todo o ano letivo sobre o projeto "Conversando sobre a gente a partir de contos, lendas e histórias infantis" que teve como objetivo central dialogar sobre contos e lendas transmitidos pela história oral, ressignificando-os e observando neles elementos que nos constituem física e socialmente, considerando a relação que estabelecemos com o outro e com a natureza.

Em termos específicos, o projeto propôs: explorar questões referentes ao próprio corpo e ao corpo do outro valorizando e respeitando a diferença (nome, altura, idade, preferências, higiene pessoal, características físicas, emocionais e culturais, etc); conhecer a origem do conto da Branca de Neve e aspectos ligados à cultura alemã; conversar sobre a família e suas características; listar os animais preferidos do conto e conversar sobre suas características físicas, habitat e classificação; manifestar suas opiniões e gostos por meio da fala, de desenhos, de gestos e da música; produzir um livro, em parceria com a família, com os casos contados pelas crianças; conhecer lendas criadas pelos índios capixabas, bem como aspectos ligados à cultura indígena e sua influência em nossa vida; e, conhecer contos e lendas produzidos pelo negro, assim como aspectos ligados à cultura africana e sua influência em nossa vida.

Dentro do projeto várias atividades foram desenvolvidas, proporcionando vivências e experiências enriquecedoras às crianças do G4V, tais como a visita à Galeria de Artes Espaço Universitário para apreciarem a exposição da artista plástica Nelma Guimarães "Vou sendo como sou"; realização de um churrasco na escola para ilustrar a culinária indígena e alemã, uma vez que os índios usavam vara verde para fazerem grelhas e assarem seus peixes e os alemães que vieram morar no Brasil há algum tempo começaram a fazer esse prato da forma como conhecemos hoje; visita ao Parque Botânico da Vale a fim de observar as plantas e pequenos animais ali presentes, uma vez que o conto se desenvolve também em uma floresta; dentre outras tantas.

Como culminância do projeto, na próxima semana acontecerá a cerimônia de lançamento do livro "Histórias inventadas, contadas, narradas..." produzido pelas crianças em parceria com as famílias e equipe de sala.

O grupo 5 vespertino desenvolveu nesse ano de 2018 o projeto “Conhecendo a UFES”, no qual as crianças tiveram a oportunidade de desvendar o campus e se enxergarem também como membros da comunidade universitária. O projeto surgiu, pois o CEI Criarte é uma instituição que recebe muitos estagiários e pesquisadores e em uma das conversas sobre o que esses adultos faziam aqui, algumas crianças responderam que eles estudavam aqui, e não entendiam porque não usavam uniformes. A partir daí, conversamos com as crianças que eles eram de diferentes cursos dentro da UFES e que a Criarte também fazia parte da Universidade. Dentro do projeto, a turma fez várias visitas contextualizadas no trabalho desenvolvido em sala de aula e puderam conhecer locais importantes da Universidade tais como: teatro, cinema, rádio, prefeitura, planetário, lagoa, centro de artes, campo de arco e flecha, centro tecnológico, dentre outros. O trabalho permeou várias áreas do conhecimento, como, por exemplo, a Geografia. Antes de iniciarem os passeios, a turma trabalhou com o mapa da UFES e com a localização da Criarte dentro da instituição. Além disso, fizeram o mapa da sala e trabalharam também com o mapa da escola.

Outra área abordada foi a fotografia, pois em cada visita, duas crianças eram escolhidas como fotógrafas e tinham a responsabilidade de fotografar todo o evento. Ao retornarem para a escola, a professora exibia as fotos no data show para que as crianças pudessem ver e discutir sobre o passeio por meio das imagens. Várias atividades surgiram decorrentes das fotografias, como exposição, escrita dos nomes dados às fotos, escrita de relatos,etc.

O ponto alto do projeto foi a criação do curta metragem “Joões e Marias”. Com duração de 13 minutos, o curta foi uma adaptação do livro homônimo de José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, que traz quatro versões bem humoradas da história de João e Maria, clássico da literatura infantojuvenil. A pesquisadora Ana Cláudia Zouain, mestranda em Educação pela Ufes, foi a responsável por fazer as filmagens, que aconteceram nos espaços da escola e no campus de Goiabeiras da Ufes. O filme foi exibido no Cine Metrópolis em sessão de lançamento com a presença das famílias, amigos e profissionais da escola.

Como culminância do projeto a turma fará uma exposição no saguão da Biblioteca Central das fotos tiradas pelas crianças durante todo o ano. Na próxima semana a exposição estará em cartaz para apreciação das famílias e de toda comunidade universitária.

13. PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Bimestralmente, realizamos reuniões no período da noite com o objetivo de investir em formação e organização do CEI Criarte. Nesses momentos, além de buscarmos pensar/estudar temas ou propostas para investir na melhoria da ação pedagógica, avaliamos nossas ações tanto administrativas como pedagógicas.

Ao grupo de servidores foi ofertada a possibilidade de participar de curso de extensão "Arte na educação infantil", coordenado pela professora do Centro de Educação Margarete Sacht Goes. Algumas servidoras estão participando do curso e tendo a oportunidade de aprimorar conhecimentos na área.

Pretendemos no próximo ano letivo investir ainda mais nesse aspecto com o objetivo de tornar nossas ações ainda mais efetivas, seja nos horários de planejamento, seja participando de cursos dentro ou fora da universidade que possam contribuir para atingir esse objetivo.

14. IMAGENS DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ANO DE 2018

Exemplos de atividades e aulas de campo:

Grupo 2 Matutino - Visita à feira da UFS

Grupo 2 Matutino - Visita ao sítio de uma das famílias em Venda Nova do Imigrante

Grupo 3 Matutino - Batalhão da Polícia Militar

Grupo 3 Vespertino - Visita à Associação de Pescadores da Praia do Canto

Grupo 4 Matutino - Parque Botânico Vale

Grupo 4 Vespertino - Churrasco da turma

Grupo 5 Matutino - Projeto Caiman

Grupo 5 Vespertino - Lançamento do curta-metragem "Joões e Marias"